



QUALIDADE DO SONO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E EXACERBAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM FIBROSE CÍSTICA

Leonardo de Oliveira Castro¹

Karen Avelar Leopoldino dos Reis¹

Evanirso da Silva Aquino²

INTRODUÇÃO: O comprometimento pulmonar é um achado comum em pessoas com fibrose cística (PwCF) e as exacerbações respiratórias estão associadas ao aumento de sintomas respiratórios. A presença de tosse crônica durante a noite tem sido associado à piora do sono em PwCF. As desordens do sono que evoluem com hipoxemia estão associadas a eventos de dessaturação durante a realização de testes de exercício. Nesse contexto hipotetizamos que existe associação entre a qualidade do sono, nível de atividade física, desempenho funcional avaliado no teste de shuttle (MST) e exacerbação pulmonar em PwCF.

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo prospectivo descritivo transversal, realizado em adolescentes com PwCF com idade entre 12 à 18 anos de ambos os sexos, atendidos no Hospital Infantil João Paulo II. A qualidade de sono foi avaliada através do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI); O nível de atividade física, avaliado através do questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), a capacidade de exercício, pelo teste modificado de Shuttle. Os Sinais Clínicos de Exacerbação (SCE) foram avaliados através do escore de Fuchs et al. Análise estatística: Os dados foram expressos em mediana e intervalo interquartil. Após avaliação de normalidade da amostra realizada pelo teste de kolmogorov-Smirnov, foi observada uma distribuição assimétrica e para isso foi utilizado o teste de Spearmann para avaliar a correlação entre as variáveis supracitadas e o valor de P foi considerado quando $< 0,05$. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram avaliados 30 adolescentes (PwCF) sendo 63% do sexo masculino com idade média de $14,8 \pm 0,3$ anos, qualidade do sono (PSQI) na pontuação global obteve uma mediana de 4,4 pontos (IQ) 3 pontos, distúrbios do sono (DS) obtiveram uma mediana de 1,0 ponto (IQ) 0, o nível de atividade física (IPAQ) obteve uma mediana de 1.409,7 MET.min/semana (IQ) 1.680 MET.min/semana. A distância caminhada avaliada no MST obteve uma mediana de 805

¹ Discente de iniciação científica do curso de Fisioterapia da PUC Minas em Betim.

² Professor do curso de Fisioterapia da PUC Minas. Fisioterapeuta do Ambulatório de Doenças Raras- Fibrose Cística do Hospital Infantil João Paulo II - FHEMIG.

metros (IQ) 315 metros e o déficit funcional obteve uma mediana de 828,22 metros (IQ) 286,26 e os sinais clínicos de exacerbação obtiveram uma mediana de 1,0 pontos (IQ) 3 pontos. Foi observada uma correlação negativa entre a distância caminhada no MST e o DS ($r=-0,5$ e $p=0,009$). O Déficit funcional correlacionou com o DS ($r=0,4$ e $p=0,028$). Foi observada associação entre o Nível de atividade física (IPAQ) e a capacidade de exercício (MST) e do nível de atividade física o DF respectivamente ($r=0,5$ e $p=0,009$; $r=-0,5$ e $p=0,007$). Não foram observadas correlação significativa com o IPAQ e os SCE e a qualidade do sono (PSQI). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O déficit funcional significativo em PwCF está associado a qualidade do sono sem interferência dos SCE da doença. **AGRADECIMENTOS:** PIBIC – FAPEMIG/PUCMINAS N02023/29911 e Hospital Infantil João Paulo II – Rede FHEMIG.

Palavras-chave: Fibrose cística; Qualidade do sono; Atividade física.

Keywords: Cystic fibrosis; Sleep quality; Physical activity.

REFERÊNCIAS

BERTOLAZI, Alessandra Naimaier et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh sleep quality index. **Sleep medicine**, v. 12, n. 1, p. 70-75, 2011. DOI: 10.1016/j.sleep.2010.04.020.

LEITE, Luanna Rodrigues et al. Functional performance in the modified shuttle test in children and adolescents with cystic fibrosis. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 39, p. e2019322, 2020. DOI: 10.1590/1984-0462/2021/39/2019322.

MATSUDO, Sandra et al. Questionário internacional de atividade física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Rev. bras. ativ. fis. saúde**, p. 05-18, 2001. DOI: 10.12820/rbafs.v.6n2p5-18.